**O perfil da mulher ocupante de cargo de administradora em Capanema - PA**

Andréia Soares Vidal, Kamila Luena Quadros Barbosa, Raimundo Victor da Silva de Souza, Neuma Teixeira dos Santos.

Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus de Capanema, Curso de Administração,

CEP: 68702-030, Capanema-PA

Email: andreiavidal18@hotmail.com, kamilaluenabarbosa@gmail.com, victorcorsa@hotmail.com, neuma.santos@ufraedu.br

**RESUMO**

Neste artigo a finalidade é traçar o perfil de mulheres ocupantes de cargo de administradora em Capanema. Com as mudanças ocorridas ao longo do tempo a mulher vem conquistando cada vez mais seu espaço no mercado de trabalho. A pesquisa realizada mostrou que a mulher administradora em Capanema tem a ousadia de empreender, já que a maioria das entrevistadas possuem seu próprio negócio. O denominador “sexo frágil” sabe exercer sua elegância e criatividade, e se no passado era sinônimo de cuidar de casa e filhos, hoje significa determinação, coragem e dinamismo. Um dos fatores que explicam esse crescimento é a melhor escolaridade, em comparação com os homens, e a queda da fecundidade. Com tudo isso acontecendo, uma tendência já pode ser observada: mulheres em cargos de liderança aumentam a lucratividade e a imagem das empresas. O perfil da mulher de hoje mudou muito, ela quer a sua independência, ela é estimulada desde cedo a adquirir essa independência, por isso, a mulher passou a buscar seu espaço nas organizações e participar ativamente das despesas financeiras do lar.

**Palavras** - **chave**: Liderança. Mulher. Mercado de Trabalho

**1. INTRODUÇÃO**

As mulheres do século XX enfrentam uma busca implacável pelo reconhecimento profissional, mas os resultados destas conquistas é a inserção cada vez maior em altos cargos. Este rompimento de barreiras levou o País a eleger a primeira mulher presidenta, Dilma Rousseff.

Segundo Canova (2000) a mulher vem ocupando lugar tanto na política como nas organizações. Embora em percentual bem menor do que quando comparado aos homens. Porém, ao mesmo tempo em que isso acontece, elas continuam sendo as principais responsáveis pelo domicilio e pelas atividades consideradas “extra trabalho”, como afazeres domésticos, cuidar dos filhos e demais familiares, etc., sobrecarregando esta profissional polivalente.

Historicamente a I e II Guerra aceleraram a entrada das mulheres no mercado de trabalho frente à necessidade de prover o sustento da família na ausência dos maridos. Segundo Calil (2000) no Brasil o que impulsionou as mulheres para o mercado de trabalho no final do século XIX foi às mudanças ocorridas com Lei do Ventre Livre em 1871, a Lei do Sexagenário em 1885, a Lei Áurea em 1888 e a Proclamação da Republica em 1889.

Trabalhar fora de casa é uma conquista relativamente recente das mulheres, ganhar seu próprio dinheiro, ser independente e ainda ter sua competência reconhecida é motivo de orgulho para todas.

Graças às mudanças ocorridas ao longo da história as mulheres vêm ocupando cargos de alto nível nas empresas, além de estarem cada vez mais empreendendo em seus próprios negócios. As pesquisas realizadas no mercado de Capanema possibilitaram identificar que as maiores partes dos empreendimentos são decorrentes de seus próprios esforços. A maior parte das entrevistadas abriu sua própria empresa pela realização profissional e pessoal. As mulheres buscaram as necessidades do município no ramo de comércio para daí então investirem.

Hoje são inúmeros os exemplos de mulheres que escrevem as suas trajetórias de sucesso. Isso significa que elas participam ativamente na liderança e condução dos negócios nas empresas. Algumas gerenciam seu próprio negócio e outras trabalham em parceria com empresas. Há casos de mulheres que administram seu próprio negócio e ainda acham tempo para cuidar da empresa de terceiros, da família, enfim da vida pessoal, isso se dar porque a mulher tem uma vocação para a polivalência, para a dedicação e o comprometimento.

A mulher vem mostrando que pode sim cuidar de casa, da família e ainda ter tempo de administrar uma empresa da melhor forma possível. Atualmente as mulheres buscam a todo o momento seu aperfeiçoamento, fazem cursos, investem em um nível superior, tudo para aumentar seu conhecimento na área de seu interesse.

Enfrentar o machismo presente na sociedade, conciliar maternidade com a vida profissional são discriminações vencidas com competência e garra.

Objetivou-se com este trabalho compreender melhor o perfil da mulher que administra empreendimentos na região de Capanema, como se deu a abertura de suas empresas, quais as dificuldades enfrentadas a frente de um cargo tão importante e quais os sonhos e ambições que as mesmas ainda possuem em relação aos negócios. Felizmente já se pode constatar que as mulheres após saírem de suas casas para enfrentar o mercado de trabalho vêm conquistando sua autonomia profissional. Elas têm autodeterminação, pois tem seus objetivos determinados, traçam e planejam estratégias para assim chegarem aonde querem. A mulher demonstra que apesar de ser mãe e dona de casa, ela pode mostrar que tem competência na área profissional.

O trabalho está organizado além desta introdução em quatro seções que são: referencial teórico, metodologia, análise dos resultados, considerações finais e as principais referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento deste trabalho.

**2. REFERÊNCIAL TEÓRICO**

Segundo Bispo (2003) nos últimos anos as corporações brasileiras depararam-se com um fato: cada vez mais as mulheres ocupam cargos de liderança. Em relação à discussão do desempenho da liderança feminina nas empresas, parece haver indícios de que há diferenças entre eles e elas, no que diz respeito ao estilo de liderança, a compreensão dos aspectos humanos, à tomada de decisão entre outros aspectos.

Hesselbein et al. (1996,p.138) afirma que “O líder de hoje e do futuro será focado em como ser- como desenvolver qualidade, caráter, mentalidade, valores, princípios e coragem”.

De acordo com Muraro & Boff (2002) mencionam que a educação que os homens recebem desde a infância tende a vida pública, produtiva, autônoma, individualista, sem culpa, de forma egoísta e impessoal, pontuada pela objetividade e agressividade. Entretanto a formação feminina tende a ser para a vida domestica, recatada, para a adoção e abnegação, passividade e dependência, voltada para a coletividade, predominando a personalidade sensível, detalhista, intuitiva e cooperativa. Enquanto o homem é voltado para a solidão e separação, a mulher busca a união e companhia.

Carreira et. al. (2001) diz que o poder ainda está muito vinculado ao homem apesar dos crescentes questionamentos em relação a os valores femininos.

Com a inserção cada vez mais rápida da mulher no mercado de trabalho, observa-se uma nova cultura, uma nova forma de olhar. Ao contrário do que citou Aristóteles de que a fêmea seria fêmea em virtude da sua falta de qualidades. A mulher chora com mais facilidade, tem maior proximidade com a inveja, lamúria e injúria. Abatem-se facilmente pelo desespero. Por isso seria menos digna de confiança.

Desde os tempos remotos as mulheres carregam a responsabilidade de gerir, alimentar, partilhar, administrar, liderar, mas somente na virada do século XX, elas conquistaram maior autonomia profissional, após saírem de suas casas para enfrentar o mercado de trabalho. Assim elas chegaram ao poder, administrando Países em diversos pontos do planeta, da mesma forma conquistaram posição de liderança nas empresas e na política. Tudo por meio do conhecimento e do aprimoramento de suas habilidades natas afirma Castro (2009).

Conforme Sigollo (2009) nas empresas o papel que as mulheres exercem revela a competência e o pulso de ferro sem anular os traços da personalidade feminina para driblar crises e enfrentar o universo empresarial.

Segundo Castro (2009) o perfil das mulheres é muito diferente daquele do começo do século, além de trabalhar e ocupar cargos de responsabilidade, ela associa tarefas como: mãe, esposa e dona de casa. Por fim, ainda é preciso tempo para finalizar aquele trabalho que a aguarda em um pendrive. O que falta em muitos casos é tempo para cuidar da saúde.

Um elegante tair decora a cadeira no escritório, sobre a mesa uma bolsa com todos os apetrechos de maquiagem, perfumes, agenda, celular, e um inseparável notebook. Esse é o palco da executiva que diariamente cumpre uma jornada que ultrapassa doze horas de trabalho. Tempo gasto em rodadas de negócio ou na sala de espera dos aeroportos para embarcar no próximo vôo e fechar um importante contrato e apresentar resultados financeiros para a sede da organização. Muitas mulheres enfrentam esse cotidiano, a diferença entre elas e os homens? Ainda sobra fôlego para o próximo ato, cumprir o seu papel em casa, o que envolve filhos, marido, babá, empregada doméstica, afirma Castro (2009).

**3. METODOLOGIA**

Para fundamentação teórica foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, pois não se pode investigar um tema tão complexo sem o conhecimento amplo e detalhado do mesmo.

A população objeto da pesquisa foi composta por oito mulheres que atuam como administradoras no município de Capanema. Como instrumento de coleta de dados para a pesquisa foram realizadas entrevistas abertas, base para a análise do perfil da mulher ocupante de cargo de administradora no município.

A pesquisa foi realizada com Administradoras de Lojas de Confecções, Supermercados e Servidoras da Prefeitura do município, em forma de entrevista aberta, a fim de compreender as experiências e motivações das investigadas.

A abordagem feita foi qualitativa que tem caráter exploratório, uma vez que as entrevistadas foram estimuladas a pensar e se expressar livremente sobre o assunto apresentado. A pesquisa buscou se aprofundar nas questões e não em resultados estatísticos, por isso a metodologia de pesquisa qualitativa é mais complexa. As perguntas feitas deram liberdade às entrevistadas e ajudaram a formar o cenário da pesquisa.

**4. ANALISE DOS RESULTADOS**

A subjetividade dos dados exigiu a utilização de um método que possibilita a compreensão e interpretação dos mesmos. Portanto, os dados coletados foram tratados de maneira qualitativa. As pesquisas de forma qualitativa nos possibilitaram maior compreensão de como a mulher vem se inserindo no mercado de trabalho, especificamente no comércio da região de Capanema.

O processo de avaliação dos dados se constituiu de duas formas: Na primeira os dados foram organizados, posteriormente buscaram-se correlações entre os mesmos.

As respostas dadas pelas entrevistadas foram interpretadas para poder assim traçar o perfil das mesmas. Os dados coletados foram analisados e demonstrados em figuras e tabelas para melhor compreensão.

**As figuras abaixo estão relacionadas á entrevistas feitas com mulheres ocupantes de cargo de administradora em Capanema-PA**

 **Figura** **1:** Grau de escolaridade de mulheres ocupantes de cargo de administradora em Capanema-PA

Um dos fatores que explica a evolução da mulher no mercado de trabalho é seu nível de escolaridade em comparação aos homens.

 Em relação ao nível de escolaridade como mostra a figura, 37% das entrevistadas possuem Ensino Médio e 63% possuem Ensino Superior completo. Pode-se constatar que há uma qualificação elevada das mulheres.

 As mulheres estão procurando melhor qualificação profissional em termos de capacitação e formação buscando igualdade.

**Tabela** **1:** Grau de Escolaridade de mulheres ocupantes de cargo de Administradora em Capanema-Pará

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Grau de Escolaridade | Administradora | Frequência (%) |
| Ensino Médio | 3 | 37 |
| Ensino Superior | 5 | 63 |

Mulheres que possuem o nível médio no mercado de Capanema estão em maior número. A tendência de aquisição de maior nível de escolaridade das mulheres que vinha se esboçando desde as últimas décadas do século XX e se consolidam na primeira década do século XXI tem especial importância para a inserção das mulheres no mercado de trabalho.

**Figura 2:** EstadoCivildemulheresocupantesdecargodeAdministradoraemCapanema-Pará.

 De acordo com os dados constata-se que a maior parte das mulheres ocupantes de cargo de Administradora são casadas. Devido as mudanças de comportamento as mulheres casadas vêm ocupando o cargos de alto nível como o de Administradora no mercado de trabalho. Os tempos mudaram e as mulheres casadas como qualquer outra mulher também vem se inserindo no mercado de trabalho de forma extraordinária. O velho ditado que dizia “lugar de mulher casada é em casa, lavando roupa, na beira do fogão e cuidando da família”, agora é substituído pela frase” lugar de mulher casada é no mercado de trabalho, na administração de empresas, nas faculdades, isso sem perder o foco na família”.

**Tabela** **2:** Estado Civil de mulheres ocupantes de cargo de Administradora em Capanema-Pará

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Características | Administradora | Frequência (%) |
| Solteira | 3 | 38 |
| Casada | 5 | 62 |

 Graças às mulheres casadas há uma maior participação feminina no mercado de trabalho, a tendência e que daqui a alguns anos elas estejam ganhando tão bem quanto seus maridos e tenham mais poder. Os fatores que impulsionaram isso foram as mudanças demográficas, a diminuição da taxa de fecundidade e o consequente encolhimento das famílias.

**Figura** **3:** Nível de realização profissional de mulheres ocupantes de cargo de Administradora em Capanema-Pará.

 A maior parte das entrevistadas se sente realizada profissionalmente, enquanto a minoria ainda busca sua realização profissional. Isso se deve ao fato de as mulheres estarem com mais atitude e mais pressa por seu reconhecimento profissional. Elas buscam a cada dia sua independência financeira.

 É notável a presença da mulher no mercado de trabalho, porém , percebe-se que não é um simples emprego de carteira assinada e alguns benefícios que elas querem, é muito mais, elas procuram realização profissional.

**Figura** **4:** Mulheres ocupantes de cargo de Administradora em Capanema-Pará que possuem ou não possuem sócios em suas empresas.

 Em relação á sócios, o número de mulheres que possuem ou não sócios é igual.

 **Figura** **5:** Faixa Etária de mulheres ocupantes de cargo de Administradora em Capanema-Pará.

A maior parte das Administradoras no mercado de Capanema possui entre 40 e 50 anos, enquanto a menor parte está entre tem entre 30 e 40 anos.

**Tabela** **3:** Faixa Etária de mulheres ocupantes de cargo de administradora em Capanema-Pará

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Faixa Etária | Administradora | Frequência (%) |
| Entre 20 e 30 anos | 2 | 25 |
| Entre 30 e 40 anos | 1 | 12 |
| Entre 40 e 50 anos | 3 | 37 |
| Entre 50 e 60 anos | 1 | 13 |
| Entre 60 e 70 anos | 1 | 13 |

 O número de mulheres que ocupam cargo de administradora em Capanema com idade entre 40 e 50 anos é relativamente maior, isso se deve dessas as mulheres serem requisitadas pelas empresas por conta de sua experiência com os negócios. Não importa a idade da mulher e sim que ela mantém sua mente sempre jovem e aberta a novas descobertas. A partir dos 40 anos a mulher pode sim voltar a estudar, mudar de profissão, começar um novo trabalho, uma carreira profissional.

**Figura** **6:** Empresa Própria ou Empregadora de mulheres ocupantes de cargo de Administradora.

 O levantamento da pesquisa mostrou que a mulher ocupante de cargo de administradora em Capanema está cada vez mais empreendendo em seu próprio negócio, dentre as entrevistadas 5 já possuem seu próprio empreendimento e 3 trabalham em empresas de terceiros.

**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 O perfil da mulher que exerce um cargo de liderança é bem diferente de alguns anos atrás, elas estão mais ambiciosas e possuem uma rede de relacionamentos maior.

 As mulheres estão tendo sucesso porque têm atitude, têm pressa, buscam a independência financeira, o reconhecimento, e a sua realização profissional.

 As principais características das mulheres administradoras são o empreendedorismo, as decisões rápidas, a ética, a negociação, o comprometimento, o cuidado com detalhes, a criatividade, a melhor aceitação de desafios e a cooperação.

 O mercado de Capanema já possui grandes administradoras como foi constatado nas pesquisas, apesar de ainda serem pequenos os números de mulheres em cargos de alto nível na região. A maior parte das mulheres entrevistadas já possui seu próprio negócio que vão desde boutiques até supermercados; e uma das entrevistadas trabalha na administração pública da cidade. Desta forma cada mulher em seu ramo de trabalho contribui ativamente para o desenvolvimento do município.

 Nos dias de hoje a administradora tem um papel de extrema importância no mercado de trabalho, atuando nas mais diversas áreas, tais como, diretoria de empresas, gerente de departamento, chefe, supervisora, líder de equipe entre outras. Por isso esta mulher passou a ser uma figura indispensável nas organizações humanas. As administradoras reúnem uma série de recursos e competências e os transformam em resultados concretos dentro das empresas.

 A administradora de hoje foi na era da indústria apenas uma mulher de atividades rotineiras, mas agora na era da informação a administradora tem seu papel no mercado de trabalho fortemente ampliado, pós precisa reunir certas competências a fim de alcançar resultados. Suas competências repousam em habilidades conceituais, humanas e técnicas, que vão sendo ajustadas ao nível da organização.

**6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AFFONSO, Laura: Denardin, Elio Sérgio. Artigo: Liderança da mulher: estudo de caso nas farmácias Criatifar de Santa Maria.

ASSIS, Rosiane Hernandes. Artigo: A inserção da mulher no mercado de trabalho.

BISPO,P. Mulheres conquistam liderança. Net, Rio de Janeiro, maio. 2003. Disponível em: <HTTP://www.rh.com.br>

CALIL, Lea Eliza Silingowschi. Histórias do direito do trabalho da mulher. Aspectos históricos-sociológicos do inicio da República ao final deste século. SãoPaulo:LTr,2000.

CARDOSO,Flávia Fernandes: SARRACENI,Jovira Maria: SILVA,Renata cunha: VENDRAME,Francisco César:VENDRAME, Maris de Cássia Ribeiro. Artigo: O lado feminino da Administração. São Paulo, 2009.

CASTRO, Magui Lins (2009): Artigo: O lado feminino da Administração.(2009)

CARREIRA, Denise. Mudando o mundo: a liderança feminina no século 21. São Paulo: rede mulher de educação, 2001.

HESSELBEIN,Francês: GOLDSMITH,Marshall:BECKHARD,Richad.O líder do futuro: visões estratégicas e praticas para uma nova era. São Paulo: Futura, 1996.

MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes: Artigo:Os desafios da mulher Administradora.

MURARO, Rose Marie: BOFF, Leonardo. Feminino e Masculino: Uma nova consciência para o encontro das diferenças. 3 ed. Rio de Janeiro:Sextante, 2002.

SIGOLO,Walter (2009): Artigo: O lado feminino da Administração. (2009)

VIEIRA, Carlonilda Maria Dettmann: Artigo: Novo olhar sobre a mulher na administração de espaço, conquistas e desafios. Bahia.